

## II

(Vid. supra, pag. 178-195)

Já depois de completo o trabalho publicado acima, p. 178-195, e de composto e paginado na imprensa, foi-me chamada a atenção para um artigo intitulado «Diplomatica portuguesa», que o fallecido archeologo Possidonio da Silva inseriu no *Boletim da Real Associação dos Architectos Cívicos e Archeologos Portugueses*, t. II, n.º 2, p. 23 (1877). Esse artigo acompanha duas photolithographias de dois dos pergaminhos da Camara de Ponte, um com o n.º 34 e outro com o n.º 19, aos quaes no presente catalogo correspondem respectivamente os n.ºs 1 e 39. Diz o autor do artigo que deve a Miguel dos Reis Lemos poder publicar no referido *Boletim* alguns fac-similes d'aquelles pergaminhos, e dá a noticia de que são em numero de 74 os documentos que Reis Lemos copiou e traduziu, pertencentes ao mesmo archivo.

Não foram publicadas no mencionado Boletim mais reproduções, nem me consta que o fossem noutra parte. Tambem não pude saber ainda onde pára um volume manuscrito, da mão de Reis Lemos, talvez com a cópia a que Possidonio se refere, e cuja existencia me tem sido asseverada.

P.ª CUNHA BRITO.

## Bibliographia

## I

**La Peinture Corporelle et le Tatouage**, por Joseph Déchelette, Paris 1907, 14 paginas, com gravuras no texto. Extr. da *Rev. Arch.*, 1907, I, 38-50.

Neste trabalho o erudito director do Museu de Roanne (França) estuda varios casos de tatuagem e pintura corporal, filiando nellas as placas de lousa pre-historicas de Portugal que foram publicadas nas *Religiões da Lusitania*, I, 164, e n-*O Arch. Port.*, XI, 339, as quaes elle compara com a estatua de pedra de Saint-Sernin. Segundo o Sr. Déchelette, os traços horizontaes que se vêem debaixo dos olhos são reprodução de tatuagem ou de pintura corporal, explicação a que é levado pelo exame de um idolo egeu de Seriphos e de um de Amorgos, cujas caras estão realmente sarapintadas.

As nossas duas placas são comparaveis a uma figurinha de pedra do Museu de Faro, publicada n-*O Arch. Port.*, VIII, 171; ella pelo lado externo dos olhos apresenta duas linhas curvas, que alguém poderia considerar representação das orbitas, ou das palpebras.

Aqui reproduzo em tamanho natural, de frente e de lado, outra figura parecida com esta, e da mesma procedencia (Moncarapacho, — Algarve), existente no Museu Ethnologico, á qual já me referi n-*O Arch. Port.*, loc. cit.

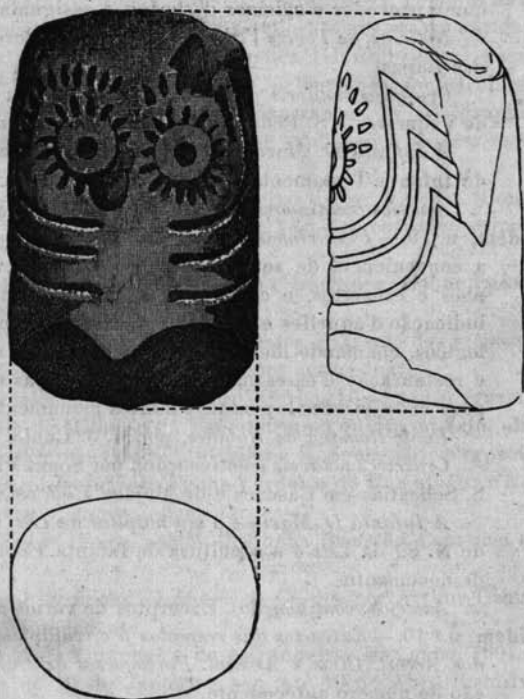
Neste objecto, que é de calcareo, e tem a fôrma de cilindro achatado, ha tres curvas com disposição analoga á da figura precedente, mas estas curvas prolongam-se na parte superior, em fôrma de angulo, para o lado de fóra.

N-*O Arch. Port.*, XI, 340, nota, dei o desenho do fragmento de uma placa hespanhola, da provincia de Cáceres, em que debaixo de um dos olhos ha traços horizontaes, como nas placas portuguezas congêneres.

A hypothese do Sr. Déchelette é muito engenhosa, e coordena entre si bastantes factos. A serem realmente tatuagens ou pinturas os traços das placas portuguezas e os da estatua

de Saint-Sernin, coincidem com isso os outros ornatos (collares) que se notam na estatua de Saint-Sernin e em uma das nossas placas.

J. L. DE V.



(Desenho de G. Ganteiro)

## II

### Resenha das noticias archeologicas contidas em jornaes portugueses

**Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portugueses**, 4.<sup>a</sup> serie, t. x, n.º 7. — *A pintura no reinado de D. Affonso V*, por Sousa Viterbo. Apresenta uma lista exclusivamente nominal dos pintores d'aquelle reinado, precedida de breves considerações.

*Cruzeiros notaveis (continuação)*, por Sousa Viterbo. Trata dos cruzeiros de Vallongo, N. Sr.ª de Oliveira em Guimarães e Alcanede. Com estampas.

*Noticias de Torres Vedras*, por Gabriel Pereira. Trata de: brasões da Villa; Archivos; No Varatojo; Uma inscripção moderna; Sinos.

*Azulejos (continuação)*. Excerptos de varios autores.

**Idem**, n.º 8. — *Um brado a favor dos monumentos*. Parecer apresentado ao Conselho Superior dos Monumentos Nacionaes acêrca da projectada destruição do convento das Carmelitas em Aveiro, por Ramalho Ortigão.

*Archeologia do Theatro Português*, por J. M. A. Nogueira. Curiosas notas descritivas sobre os pateos das comedias, antigos theatros de Lisboa e sobre o privilegio concedido ao Hospital de Todos os Santos pelo qual «se não podiam representar comedias em geral, nem em particular, senão nos logares que o provedor e officiaes do hospital assignalasses».

*Noticias de Torres Vedras*, por Gabriel Pereira, em que falla da quinta das Lapas.

*Cruzeiros notaveis (continuação)*, por Sousa Viterbo. Trata dos cruzeiros de Vaqueiros e S. Pedro na Ericeira. Com estampas.

*A Infanta D. Maria e o seu hospital da Luz*, por Victor Ribeiro. A vida da Infanta. Testamento e suas instituições pias. Com estampas.

*Azulejos (continuação)*. Excerptos de varios autores.

**Idem**, n.º 9.—*Pelourinhos e cruzeiros*. Representação dirigida a El-Rei sobre a conveniencia de serem considerados monumentos nacionaes os pelourinhos e cruzeiros, e circular dirigida ás camaras municipaes a pedir-lhes indicação d'aquelles e de outros quaesquer monumentos historicos e archeologicos, chamando-lhes a sua attenção para a conveniencia da conservação e restauração d'esses monumentos. Respostas de algumas camaras municipaes onde se vêem apontados muitos monumentos d'aquelle genero.

*Ponte Romana de Rubiães*, por M. J. Cunha Brandão. Com uma estampa.

*Cruzeiros notaveis (continuação)*, por Sousa Viterbo. Trata dos cruzeiros de S. Sebastião em Cascaes e de Mujães. Com estampas.

*A Infanta D. Maria e o seu hospital da Luz*, por Victor Ribeiro. A capella de N. S.ª da Luz e a sepultura da Infanta. Com uma estampa e transcripção de documentos.

*Azulejos (continuação)*. Excerptos de varios autores.

**Idem**, n.º 10.—*Extractos das respostas á circular dirigida pela Mesa da R. Assoc. dos Archit. Civis e Archeol. Portugueses ás Camaras Municipaes*. Continuação do numero antecedente.

*Catalogo das moedas e medalhas do Museu do Carmo*, por Arthur Lamas. Numas breves considerações que precedem o catalogo reconhece o autor a pobreza da collecção de moedas, embora nella haja algumas raras, e a falta de methodo na organização da mesma, o qual póde explicar-se por ser collecção de um museu que tem as suas portas abertas ao publico e não feita unicamente para os eruditos. Explica tambem a falta de moedas de ouro que figuraram numa *succinta relação* ha annos publicada, e apresenta uma lista dos offerentes.

*Archeologia do Theatro Português*, por J. M. A. Nogueira. Concluido do n.º 8.

*A Infanta D. Maria e o seu hospital da Luz*, por Victor Ribeiro. Continuação do numero antecedente, com uma estampa e transcripção de documentos.

**Idem**, n.º 11.—*Pelourinhos, cruzeiros e outros monumentos*. Nova circular com referencia á de 30 de Dezembro de 1905, dirigida pelo presidente da mesa da R. Assoc. dos Archit. Civis e Archeol. Portugueses ás Camaras Municipaes do país. Extracto das respostas de algumas camaras onde se contem valiosas indicações d'aquelles monumentos.

*Museus de S. Petersburgo* (transcripção do *Primeiro de Janeiro*, n.ºs 41 e 45 de 1905). Resumida descrição dos museus do *Eremiterio*, *Academia de Bellas Artes*, de *Alexandre III*, *Zoologico* e de *Carruagens*, por José Augusto Correia.

*Cruzeiros notaveis*, por Sousa Viterbo. Tratado cruzeiro de Rio Mouro, Cintra. Com uma estampa.

*Questionario Archeologico*, por Borges de Figueiredo. Utilissimas indicações que devem seguir os que se propõem estudar monumentos archeologicos. Dividem-se em cinco classes: I. Monumentos megalithicos. II. Templos antigos, igrejas, capellas; mosteiros, conventos; castellos, torres; casas antigas; amphitheatros, theatros; banhos antigos; necropoles. III. Aqueductos, arcos; columnas, estatuas; tumulos; cruzeiros, padrões, pelourinhos; fontes, cisternas; pontes, vias romanas; minas, caminhos subterraneos. IV. Epigraphia. V. Numismatica. Traz tambem umas elucidativas explicações sobre o modo de tirar calcos de inscripções.

*A Infanta D. Maria e o seu hospital da Luz*, por Victor Ribeiro. (Continuação). As freiras da Luz e a administração do hospital, com transcripção de documentos.

*Catalogo das moedas e medalhas do Museu do Carmo*, por Arthur Lamas. Continuação do numero antecedente.

**Idem**, n.º 12. — *Pelourinhos, cruzeiros e outros monumentos*. Extracto das respostas das Camaras Municipaes. (Continuação do numero antecedente).

*Cruzeiros notaveis (continuação)*, por Sousa Viterbo. Descreve o cruzeiro de Ranhollas; o de Valle de Milho; o da Esperança, na quinta do Saldanha; o do Parque da Pena; as cruces de S. Martinho e S. Sebastião; o cruzeiro do Monte das Alviçaras, na quinta da Penha Verde; o do Ramalhão; e o de Collares; todos em Cintra. Com estampas.

*Pelourinho de Paredes de Coura*, por M. J. Cunha Brandão. Com uma estampa.

*Catalogo das moedas e medalhas do Museu do Carmo*, por Arthur Lamas. Continuação do numero antecedente.

**Occidente**, revista illustrada de Portugal e do estrangeiro, 30.º anno, 1907. — Extractos dos numeros de 10 de Janeiro e sqq. até 10 de Abril inclusiv.

*A velha Lisboa (memorias de um bairro)*, por G. de Matos Sequeira. Numa serie de artigos occupa-se de: El-Rei D. João V e do fausto lithurgico. Erecção da Capella Real em Cathedral Metropolitana e Patriarchal. A Sé em S. Francisco da Cidade. O primeiro Patriarcha de Lisboa. Sua entrada solemne na capital. Construcção de uma patriarchal no alto da Cotovia. Sua descripção. Fogo posto na patriarchal. Novo incendio. Descoberta e condemnação do incendiario. A Patriarchal Queimada. — Succede á Patriarchal Queimada o Largo das Pedras. O Erario Novo e o Marquês de Ponte do Lima. O Erario Regio na Patriarchal Queimada e o Marquês de Pombal. É deixada a construcção. O mercado dos pores na Patriarchal Queimada. Terraplana-gens do largo. A feira das Amoreiras. — O Moinho de vento (agora chrismado em Rua de D. Pedro V). O Arco do Avarista. O Alto do Longo. Episodio das lutas liberaes. A mãe de agua. A feira da ladra e o mercado do feno na Praça da Alegria. — O Palacio Azul na Praça da Alegria. A carreira para Cintra. A casa do Barão de Paulo Cordeiro. A Rua da Procissão do Corpo de Deus. A Praça das Flores. A rua dos Marcos (hoje de S. Marçal). A casa do novi-ciado dos Padres Jesuitas, depois collegio dos Nobres e hoje Escola Polyte-chnica. Os Jesuitas em S. Roque.

*O Gothico no principio da monarchia*, por José de Arriaga. Contesta o autor a opinião dominante (fundada em Raczyński) de que o gothico só appa-

receu em Portugal com a Batalha, em tempo de D. João I. Para isso apresenta varios exemplos de monumentos cujo estilo architectonico classifica de — gothico de transição, — construidos em tempos de D. Affonso Henriques e D. Sancho I.

*Restauração do pelourinho de Palmella.*

*Monumentos de Portugal. Bosquejo historico da Igreja Matriz de Villa do Conde e sua restauração,* por Mgr. Ferreira.

**Ilustração Portuguesa.** — *Edição semanal da empresa «O Seculo».* — (Extractos dos numeros de 7 de Janeiro a 29 de Abril do presente anno de 1907.

*Como eram os Reis Magos.* Com estampas em que são reproduzidos baixos-relevos, pinturas a oleo, frescos e desenhos antigos.

*Os elegantes e as elegancias do sec. XIX, em Portugal,* por Julio Dantas. Com estampas.

*Monstruosidade que ri.* Estudo sobre o bobo, acompanhado de estampas.

*A tortura e o combate ao serviço da justiça.* Com estampas.

*A Iconographia funeraria em Portugal,* por Manoel Monteiro. Com estampas, em que se representam e descrevem os tumulos do Infante D. Affonso, filho de D. João I, na Sé de Braga, e o tumulo do arcebispo primaz D. Gonçalo Pereira, em capella propria junto da Sé de Braga.

*O veneno, arma invisivel e mortal.* Com estampas.

*A lenda comica e fantastica do diabo.* Com estampas.

*Como vijavam e passeavam os nossos avós,* por J. D. Com estampas, em que se representam e descrevem: a cadeirinha, a liteira, a vinaigrette, o coche, a berlinda, os carrinhos de arruar, o estufim, o carro triumphal, a carruagem de meia-gala, a mala-posta e a sege de posta.

*Palacios, castellos e solares de Portugal,* por José Machado. Com estampas. Descreve a casa solar dos Pinheiros, em Barcellos. É o numero XIII d'esta serie de artigos, quasi todos devidos á penna do consciencioso genealogista Dr. José Machado, ex-secretario da camara de Braga. São verdadeiramente interessantes, não só pela descrição dos velhos solares de familias nobres portuguezas, mas ainda pela noticia resumida que d'essas familias nos dão.

*A casa dos Duques de Cadaval,* por Francisco Nogueira de Brito. Com estampas.

*A procissão dos fogareus (Braga antiga),* por Antero de Figueiredo. Descrição de um curiosissimo costume da velha cidade dos arcebispos.

*O Almirante Ruiter e Portugal,* por Cardoso de Bethencourt.

**Serões, revista mensal illustrada.** — Editada pela Livraria Ferreira, de Lisboa. Extracto dos numeros de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril de 1907:

*Evora antiga. Janelas dos sec. XVI e XVII,* por A. F. Barata. Com estampas.

*Pelourinhos,* por Manoel Monteiro. Descreve e apresenta em estampas os pelourinhos de Ponte da Barca, Freixo de Espada-à-Cinta, Villa de Rates (Povoa de Varzim), Suajo, Villa do Conde, Robordãos, Villa Viçosa, Villa Nova de Fozcôa, Povoa de Varzim, Couto de Noure, Collares, Barcellos, Arcos de Valdevez, Ovelha do Marão, Bragança e Lisboa.

*Mouraria,* por Victor Ribeiro. Com estampas.

*A inquisição: o P. Antonio Vieira julgado por ella,* por Antonio Baião. Com estampas.